Diário Económico − Principal
Ex−director nacional da PJ especializa−se em crime económico
Autor: Susana Represas

Id: 364695
Data Publicação: 23−01−2008
Fonte: Jornal
Edição: 4307

Página: 51
Tiragem:
Periodicidade: Diária 2ª a 6ª

Idioma: Português
País: Portugal
Âmbito: Nacional
Altura x Largura: 27,44 cm x 24,29 cm

ALBUQUERQUE E ASSOCIADOS contrata Negrão

Ex-director nacional da PJ especializa-se em crime económico

Susana Represas
srepresas@economicasgps.com

Deputado, juiz, ex-director da Polícia Judiciária. Agora, advogado, especialista em criminalidade económica. Assim é o dia-a-dia de Fernando Negrão desde o início desta semana, na sociedade de advogados Albuquerque & Associados: Negrão vai chefiar um departamento de Direito Penal Económico.

O alargamento da tutela penal à actividade económica exige especialização dos escritórios nesta área. A experiência de Fernando Negrão no combate ao crime económico, adquirido durante a sua passagem pela Polícia Judiciária e por vários tribunais, levou a Albuquerque a lançar este desafio ao, também, vereador da Câmara de Lisboa.

"Há uma crescente tendência do legislador para a criminalização da actividade económica", diz António Raimundo.

O sócio da Albuquerque justifica a contratação pela experiência que Negrão acumulou como juiz e líder da Judiciária.

Em declarações ao Diário Económico, o deputado do PSD salienta o carácter "inovador deste projecto", numa área "que agora tem tutela penal e onde é preciso acautelar os direitos de quem se vê envolvido em suspeitas de criminalidade ligadas à actividade económica".

António Raimundo, sócio da Albuquerque, sublinha "a crescente tendência do legislador para a criminalização da actividade económica", e a "preocupação em saber até onde pode ir a responsabilidade pessoal dos executivos na sua actividade profissional", requere a especialização de advogados nesta matéria.

Mas o ex-ministro da solidariedade confessa que o regresso à advocacia acontece porque "senti necessidade de ter uma actividade ligada à vida concreta", o que considera importante para um deputado. "Posso ver o direito em acção", acrescenta Negrão.

A Albuquerque dedica-se "à vida das empresas, nomeadamente à sua actividade económica", esclarece António Raimundo. Negrão "fez carreira como juiz, esteve nos tribunais criminais e nem mesmo a experiência política, como ministro e deputado o tem afastado desta área" sublinha António Raimundo que justifica, abertamente, a contratação pela experiência que Fernando Negrão acumulou "do outro lado da barricada". Ora, como juíz, ora como líder da Polícia Judiciária. ■

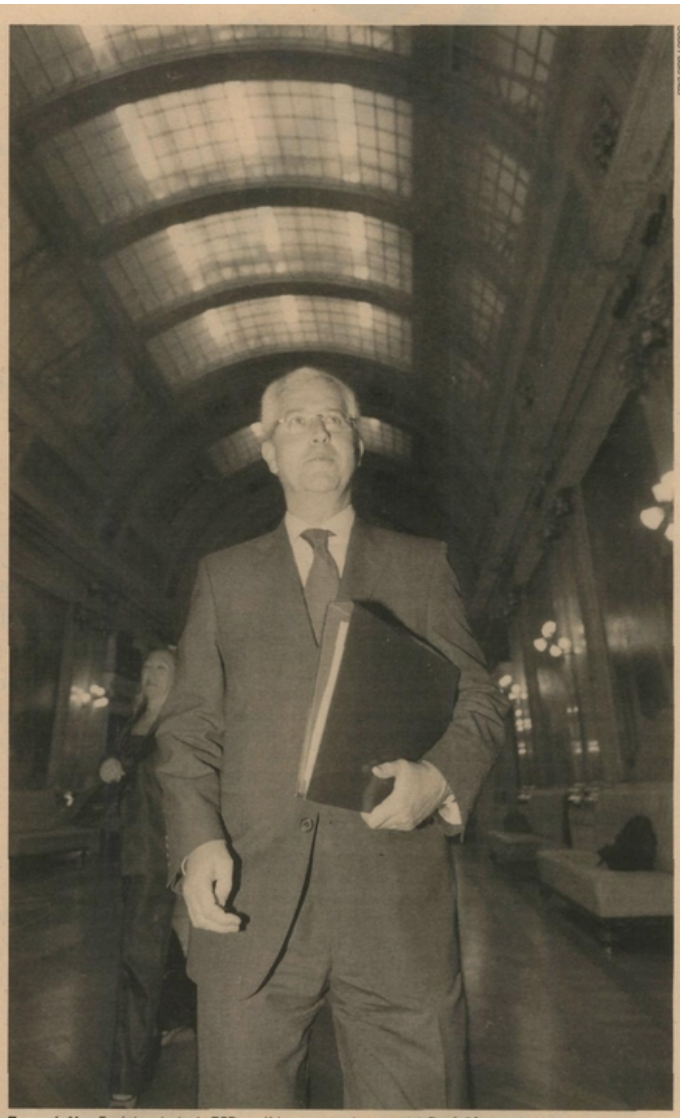
Quem é Negrão?

Depois da licenciatura em Direito, Fernando Negrão ingressou na magistratura. Foi juiz em várias comarcas do país. Passou pelo Alentejo, Setúbal, Açores e esteve no tribunal da Boa-Hora, em Lisboa.

Foi director nacional da Polícia Judiciária tendo abandonado funções depois de, alegadamente, ter violado o segredo de justiça no processo Moderna, ainda a decorrer.

Foi presidente do Conselho de Administração do Instituto da Droga e da Toxicodependência, lugar que abandonou, em 2004, para assumir funções enquanto ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, no Governo liderado por Pedro Santana Lopes.

Nas legislativas de 2005 foi eleito deputado pelo PSD, desde então foi vice-presidente da bancada parlamentar e foi o candidato às eleições intercalares de Lisboa.



João Paulo Dias

Fernando Negrão é deputado do PSD, partido que o apoiou nas eleições à Câmara de Lisboa

Albuquerque, uma sociedade de origem familiar

Com uma vasta tradição na advocacia portuguesa, a Albuquerque e Associados tem actividade desde 1922, numa tradição familiar de formação jurídica que se mantém até hoje. Com uma equipa de sete sócios e 24 associados, actualmente a Albuquerque concentra a sua actividade nas principais áreas de direito dos negócios. Contratos comerciais, direito financeiro, direito público e contencioso. Com uma vasta carteira de clientes internacionais, sobretudo empresas com interesses em Portugal, a sociedade está muito direccionada para o trabalho relacionado com a vida das empresas, nomeadamente a actividade económica. Entre clientes nacionais e internacionais está a banca, sector farmacêutico e distribuição. Os dois sócios fundadores são professores catedráticos de Direito, e vários advogados são assistentes nas universidades de Lisboa e Católica. A sociedade tem desenvolvido e potenciado a actuação em África, nomeadamente em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. **S.R.**